

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

**O molusco gastrópode *Vitta zebra* (Bruguière, 1792) (Neritidae): possível  
anfídromia, abundância e distribuição ao longo do Rio São Francisco, Alagoas,  
Brasil**

Myrlla Lopes de Castro Pereira LEANDRO<sup>1</sup>, Adilson José da SILVA<sup>2</sup>, Lucas Gabriel  
Pereira da SILVA<sup>3</sup>, José Danilo da SILVA<sup>4</sup>, Dayani Mayara Melo Nunes SILVA<sup>5</sup>  
Claudimary Bispo DOS SANTOS<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade  
Estadual de Alagoas - UNEAL; <sup>6</sup>Professora orientadora, do Grupo de Pesquisa  
GEMBIO, do Departamento de Biologia, do Campus I, Curso de Licenciatura em  
Ciências Biológicas da UNEAL, e-mail: claudimary.santos@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: myrlla@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO** - O objetivo desta pesquisa é avaliar o tamanho, abundância e distribuição da espécie *Vitta zebra* ao longo do Rio São Francisco, desde a sua foz até o município de Penedo, Estado de Alagoas. Entre os moluscos, os gastrópodes se destacam como o grupo mais diversificado. Essa diversidade é acompanhada por variações nos modos de vida, com espécies ocorrendo em terra, em água doce e em ambientes marinhos. Alguns caracóis neritídeos têm um ciclo de vida anfídromo; eles crescem, se alimentam e se reproduzem nos rios, cujas larvas migram para o mar, onde se alimentam e crescem; uma vez desenvolvidos, os juvenis retornam para água doce. Recentemente, ocorreu o registro da presença do neritídeo *V. zebra*, um possível anfídromo, às margens do Rio São Francisco. Considerado o rio da integração nacional, o elo entre o sudeste e o centro-oeste com o nordeste do Brasil, este importante rio tem sido intensamente transformado por meio da ação antrópica. A partir do 2º semestre, após o mapeamento da área, nos meses de setembro, outubro e dezembro de 2022 e de janeiro a junho de 2023 foram analisadas as amostras de *V. zebra*, em três locais, Penedo, Piaçabuçu e Ilha da Negra, onde foram obtidos os dados pluviométricos, bem como de temperatura, salinidade e pH da água. A conchiliometria dos espécimes de *V. zebra* foi realizada através de um paquímetro digital; e a riqueza dos espécimes, ou seja, a densidade, pelo método quantitativo. Foram examinados 1.008 indivíduos. O tamanho (altura) da concha apresentou um valor médio entre 5,81mm a 22,73mm. A largura da concha teve uma variação média de 5,43mm a 22,68mm. Os valores médios da altura e largura são muito próximos, devido a forma da concha ser globosa. Em todos os meses as conchas de *V. zebra*, em Penedo apresentaram um maior tamanho. A maior densidade foi encontrada, no mês de outubro, em Penedo, 1,98 número de indivíduos/50cm<sup>2</sup>. A localidade mais próxima da foz do Rio São Francisco, a Ilha da Negra, possui maior salinidade e os indivíduos encontrados estavam com comprimento (altura) bem menores, indicando serem formas juvenis, apontando para uma possível anfídromia, uma vez que podem estar completando o seu desenvolvimento em água menos salina.

**Palavras-chave:** Bacia hidrográfica. Neritídeos. Ação antrópica. Conservação. Comportamento animal.